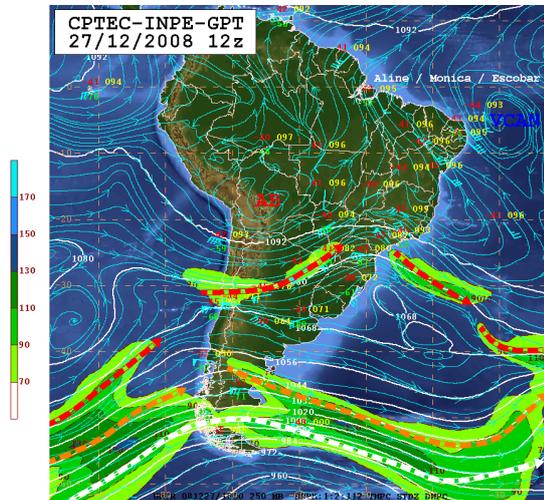




Análise Sinótica

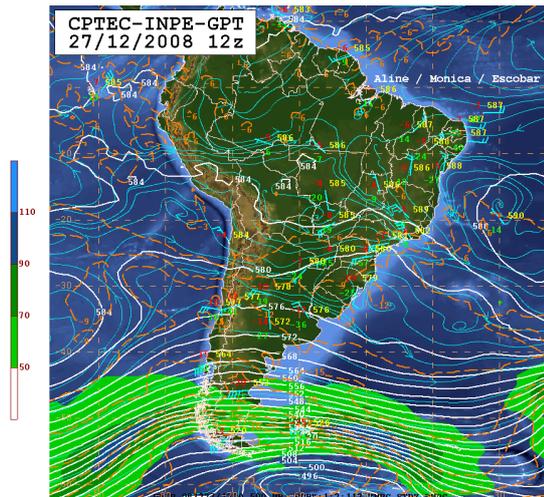
27 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



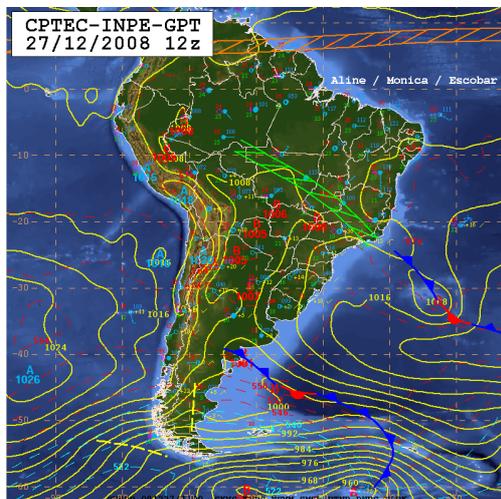
Na carta de altitude das 12z deste sábado (27/12), verifica-se um padrão característico de um evento de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) entre o Sudeste e o Norte do Brasil. A Alta da Bolívia (AB) tem seu centro sobre o centro-sul da Bolívia aproximadamente em 18S/67W e estende uma crista para o sul de MT e de GO e uma outra entre o TO, sul da BA e oceano adjacente. Um cavado aparece no escoamento com seu eixo inclinado quase zonalmente entre RR, AP, litoral do MA e depois seguindo no Atlântico Norte até um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está a leste do Arquipélago de Fernando de Noronha. Esse VCAN contribui para a nebulosidade próximo do Equador e na borda norte desse. Observa-se um cavado no Paraguai e um outro entre o norte de SP, passando pelo litoral sul de SC até o centro de um vórtice ciclônico em 32S/48W. Esse cavado é circundado por dois ramos do Jato Subtropical (JST), sendo que há uma maior difluência entre o nordeste de SP e o sul/sudoeste de MG, onde os ventos são fortes. Esse cavado garante a presença da ZCAS. Um cavado no Pacífico atua nas proximidades de 30S e tem um ramo do JST sobre os Andes (31S/71W). Ao cruzar os Andes o escoamento apresenta-se difluente que contribui para a nebulosidade entre as Províncias de La Pampa e Buenos Aires. O Jato Polar Norte (JPN) se combina com os JST e Jato Polar Sul (JPS) e contorna a borda oeste de uma circulação ciclônica no Pacífico. No Atlântico o JPN se combina com o JPS contornando um cavado frontal. Nota-se nebulosidade tipo células abertas no sul do Chile o que evidencia a entrada de ar frio polar por essa circulação ciclônica.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z deste sábado (27/12), verifica-se principalmente o cavado sobre o centro-sul do Brasil (característico de episódios de ZCAS) e se estende do sudeste de MT, passa pelo norte de SP, centro e sul de SC até o centro de uma Vórtice Ciclônico (VC), que aparece com o centro a leste do litoral sul do RS. E, sobre esse Estado há um centro anticiclônico, que garante o tempo quente e com poucas nuvens em grande parte da Região Sul, norte da Argentina e Paraguai, como visto na imagem de satélite. Entre o Atlântico e a BA, observa-se uma outra área anticiclônica que também diminuiu a nebulosidade observada em grande parte do Nordeste. A sul de 40S observa-se um escoamento ciclônico, que tem associado uma frente fria em superfície.

Superfície

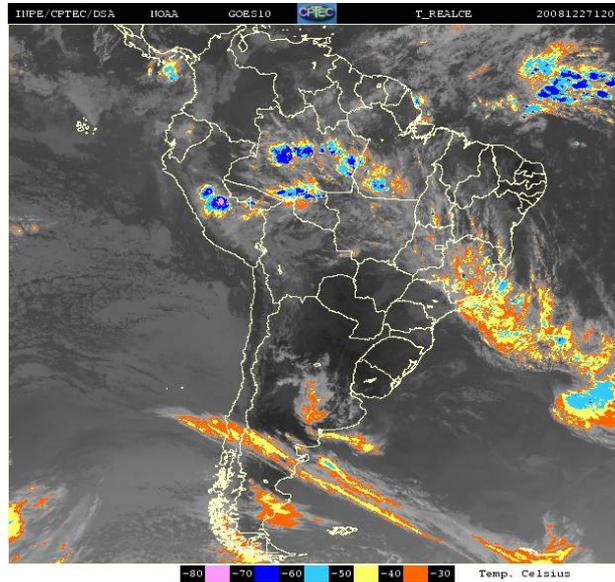


Na carta de superfície das 12z deste sábado (27/12), observa-se uma onda frontal subtropical que alinha seu ramo frio até as proximidades da costa do RJ. Seu posicionamento auxilia a banda de convergência de umidade conhecida como ZCAS. Um padrão de bloqueio sobre o Atlântico Sudoeste se estabelece, com essa onda frontal e a alta migratória ao sul do centro de baixa pressão de 1008 hPa, que está localizado em 32S/32W. A leste da Patagônia observamos um sistema frontal próximo de Baía Blanca, que provoca alguma nebulosidade nessa área. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul continua afastada do continente e a do Atlântico também. Já a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua principalmente na faixa na Venezuela, norte da Guiana, litoral do Suriname e em 8N no Atlântico.



Satélite

27 December 2008 - 12Z



Previsão

Neste sábado (27/12), a ZCAS atua entre o Sudeste centro-norte do Centro-Oeste e em parte do Norte do Brasil, amparada pelo padrão de bloqueio que esta configurado. Este sistema (ZCAS) deverá atuar entre o Norte e o Sudeste pelo menos nos próximos três dias, contribuindo para manter a instabilidade sobre esta área. A presença deste sistema associada a intensa difluência na alta troposfera deverá causar acumulado significativo em boa parte destas Regiões. Neste período, em algumas cidades de MG, RJ, GO, DF, MT, PA, parte de SP, sul e oeste do ES e AM, poderá ocorrer acumulado significativo superior a 100 mm diário. Os grandes acumulados de chuva e, principalmente, a continuidade destas, mesmo com menor intensidade, poderá causar transtornos em algumas áreas destes Estados, principalmente nas áreas de risco como locais de baixada e de encostas. A partir da quarta-feira (31/12/2008) um novo sistema frontal deverá se deslocar entre Uruguai e sul do RS. Aparentemente este sistema terá um deslocamento mais continental, penetrando pela Argentina. Além disso a convergência de ar quente e úmido proveniente da Amazônia parece quebrar direcionando um ramo para sul, já no dia 30. Assim a ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as chuvas, mesmo que de forma localizada e em forma de pancadas. Os modelos numéricos divergem quanto ao deslocamento da frente fria. O modelo GFS atrasa o sistema frontal em relação aos modelos do CPTEC e indica a alta pós-frontal com deslocamento mais marítimo. Além de indicar um escoamento de norte mais intenso a leste dos Andes.

Elaborado por Mônica Lima

Atualizado às 12z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas